

Agronomia - Entomologia

ESTRATÉGIAS DE MANEJO DE INSETOS SUGADORES EM MILHO COM APLICAÇÃO DE BIOESTIMULANTES E INSETICIDAS BIOLÓGICO E QUÍMICO

Jean Machado Freire - 11º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica voluntária.

Bruno Henrique Sardinha de Souza - Orientador DEN, UFLA - Orientador(a)

José Justo Escobar Padilla - Doutorando DEN, UFLA

Resumo

A cigarrinha-do-milho (*Dalbulus maidis*) está entre as principais pragas da cultura do milho. Destaca-se por ser uma praga de difícil controle, podendo causar perdas de até 100% na produção devido a danos diretos, ocasionado pela sucção de seiva e injeção de toxinas das ninfas e adultos, e danos indiretos ocasionados pela transmissão de microrganismos causais de doenças. Assim, é necessário buscar novas estratégias de controle que possam ser adotados no MIP. Os bioestimulantes e bioinseticidas são tecnologias com grande potencial de emprego na agricultura. Porém, ainda é preciso elucidar as interações entre esses dois grupos de produtos a fim de descobrir os efeitos nas plantas na eficiência de controle das pragas e produtividade. Os objetivos deste trabalho foram avaliar os efeitos da aplicação foliar de bioestimulantes e bioinseticida microbiológico em mistura com inseticida químico na infestação de insetos sugadores em milho e os efeitos dos tratamentos no crescimento das plantas e produtividade. O experimento foi realizado em uma área experimental da Universidade Federal de Lavras. O experimento foi conduzido em delineamento em blocos casualizados, com 10 tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos foram constituídos pelos bioestimulantes Stayflex® (200ml/ha) e Fulland® (500ml/ha), bioinseticida microbiológico DuoFunghi®(250ml/ha), e o inseticida químico Sperto® (250ml/ha). Os tratamentos foram aplicados de forma isolada ou em mistura nos estádios fenológicos V2, V4 e V6. Durante o ciclo da cultura foram realizadas duas avaliações de incidência de pragas, cada uma feita uma semana após aplicação dos produtos. Para a avaliação de produtividade, foram colhidas manualmente 10 espigas ao acaso de 10 plantas das duas linhas centrais de cada parcela quando as plantas alcançaram a maturação fisiológica. Os dados coletados foram tabulados, e as análises estatísticas foram feitas no software "R", versão 4.3.1. Não houve diferença significativa entre os tratamentos nas avaliações de incidência de pragas, assim como na produtividade. Em valores numéricos, os tratamentos constituídos por DuoFunghi e Sperto+StayFlex+DuoFunghi apresentaram melhores resultados de produtividade. A ausência de culturas no entorno e ocorrência de chuvas intensas durante a condução do experimento pode ter influenciado na baixa população de pragas na área, não sendo possível verificar diferenças entre tratamentos.

Palavras-Chave: bioestimulantes, cigarrinha-do-milho, MIP.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/9S-lynSs0Fk?si=jDJqPNUozNRpKVpq>